

556 - Oração para a Noite
Letra: Petrus Herbert (? - 1571)
Trad.: João Gomes da Rocha (1861-1947)
Música: F. W. Blunt (1839-1921)

J = 85

A♭ E♭7 A♭

1. Fin - da - sees - te di - - a que meu Pai me deu;
 2. Com os meus pe - - ca - - dos eu teen - tris - te - - ci,
 3. Guar - dao ma - ri - - nhei - - ro no vio - len - to mar,
 4. Pe - - los pais ea - - mi - - gos, pe - la san - ta lei,

Fm E♭ B♭7

Som - - bras ves - - per - - ti - - nas co - - brem já o
 Mas per - - dão te pe - - çõ por a - - mor de
 Eao que so - - fre do - - res quei - - ras con - - for -
 Pe - - loa - - mor di - - vi - - no gra - - ças te da -

E♭ A♭ E♭7

céu. Ó Je - - sus ben - - di - - to, se co - - mi - - goes -
 ti. Sou hu - - ma - - noe fra - - co, li - - vra - - me do
 - tar; Ao ten - - ta - - does - - ten - - de tu - - a mão, Se -
 - rei. Ó Je - - sus, a - - cei - - ta mi - - nha pe - - ti -

A♭ Adim B♭m E♭7 A♭

- - tás Eu não te - moa noi - - te, vou dor - mir em paz.
 mal, Eem sos - se - go te - - nho so - noe paz re - - al.
 - nhor; Man - daao tris - teeaa - fli - - to teu Con - so - la - - dor.
 - - ção, E se - gu - ro dur - - mo sem per - tur - ba - ção.

1. Finda-se este dia que meu Pai me deu;
Sombras vespertinas cobrem já o céu.
Ó Jesus bendito, se comigo estás
Eu não temo a noite, vou dormir em paz.
 2. Com os meus pecados eu te entristeci,
Mas perdão te peço por amor de ti.
Sou humano e fraco, livra-me do mal,
E em sossego tenho sono e paz real.
 3. Guarda o marinheiro no violento mar,
E ao que sofre dores queiras confortar;
Ao tentado estende tua mão, Senhor;
Manda ao triste e aflito teu Consolador.
 4. Pelos pais e amigos, pela santa lei,
Pelo amor divino graças te darei.
Ó Jesus, aceita minha petição,
E seguro durmo sem perturbação.

556 - Oração para a Noite
Letra: Petrus Herbert (? - 1571)
Trad.: João Gomes da Rocha (1861-1947)
Música: F. W. Blunt (1839-1921)

$\text{♩} = 85$

1. Fin - da - sees - te di - - a que meu Pai me deu;
 2. Com os meus pe - - ca - - dos eu teen - tris - te - - ci,
 3. Guar - dao ma - ri - - nhei - - ro no vio - len - to mar,
 4. Pe - - los pais ea - - mi - - gos, pe - la san - ta lei,

Som - - bras ves - - per - - ti - - nas co - - brem já o
 Mas per - - dão te pe - - çõ por a - - mor de
 Eao que so - - fre do - - res quei - - ras con - - for -
 Pe - - loa - - mor di - - vi - - no gra - - ças te da -

céu. Ó Je - - sus ben - - di - - to, se co - - mi - - goes -
 ti. Sou hu - - ma - - noe fra - - co, li - - vra - - me do
 - tar; Ao ten - - ta - - does - - ten - - de tu - - a mão, Se -
 - rei. Ó Je - - sus, a - - cei - - ta mi - - nha pe - - ti -

- tás Eu não te - moa noi - - te, vou dor - mir em paz.
 mal, Eem sos - se - go te - - nho so - noe paz re - - al.
 - nhor; Man - daao tris - teeaa - fli - - to teu Con - so - la - - dor.
 - ção, E se - gu - ro dur - - mo sem per - tur - ba - - ção.

1. Finda-se este dia que meu Pai me deu;
Sombras vespertinas cobrem já o céu.
Ó Jesus bendito, se comigo estás
Eu não temo a noite, vou dormir em paz.
2. Com os meus pecados eu te entristeci,
Mas perdão te peço por amor de ti.
Sou humano e fraco, livra-me do mal,
E em sossego tenho sono e paz real.

3. Guarda o marinheiro no violento mar,
E ao que sofre dores queiras confortar;
Ao tentado estende tua mão, Senhor;
Manda ao triste e aflito teu Consolador.
4. Pelos pais e amigos, pela santa lei,
Pelo amor divino graças te darei.
Ó Jesus, aceita minha petição,
E seguro durmo sem perturbação.

556 - Oração para a Noite
Letra: Petrus Herbert (? - 1571)
Trad.: João Gomes da Rocha (1861-1947)
Música: F. W. Blunt (1839-1921)

J = 85

1. Fin - da - sees - te di - - a que meu Pai me deu;
 2. Com os meus pe - - ca - - dos eu teen - tris - te - - ci,
 3. Guar - dao ma - ri - - nhei - - ro no vio - len - to mar,
 4. Pe - - los pais ea - - mi - - gos, pe - la san - ta lei,

Som - bras ves - - per - - ti - - nas co - - brem já o
 Mas per - - dão te pe - - çõ por a - - mor de
 Eao que so - - fre do - - res quei - - ras con - - for -
 Pe - - loa - - mor di - - vi - - no gra - - ças te da -

céu. Ó Je - sus ben - - di - - to, se co - - mi - - goes -
 ti. Sou hu - - ma - noe fra - - co, li - vra - - me do
 - - tar; Ao ten - - ta - does - ten - - de tu - - a mão, Se -
 - - rei. Ó Je - sus, a - - cei - - ta mi - - nha pe - - ti -

- - tás Eu não te - moa noi - - te, vou dor - mir em paz.
 mal, Eem sos - se - go te - - nho so - noe paz re - - al.
 - - nhor; Man - daao tris - tee - fli - - to teu Con - so - la - dor.
 - - ção, E se - gu - ro dur - - mo sem per - tur - ba - ção.

1. Finda-se este dia que meu Pai me deu;
Sombras vespertinas cobrem já o céu.
Ó Jesus bendito, se comigo estás
Eu não temo a noite, vou dormir em paz.
2. Com os meus pecados eu te entristeci,
Mas perdão te peço por amor de ti.
Sou humano e fraco, livra-me do mal,
E em sossego tenho sono e paz real.
3. Guarda o marinheiro no violento mar,
E ao que sofre dores queiras confortar;
Ao tentado estende tua mão, Senhor;
Manda ao triste e aflito teu Consolador.
4. Pelos pais e amigos, pela santa lei,
Pelo amor divino graças te darei.
Ó Jesus, aceita minha petição,
E seguro durmo sem perturbação.

556 - Oração para a Noite
Letra: Petrus Herbert (? - 1571)
Trad.: João Gomes da Rocha (1861-1947)
Música: F. W. Blunt (1839-1921)

J = 85

1. Fin - da - sees - te di - - a que meu Pai me deu;
2. Com os meus pe - - ca - - dos eu teen - tris - te - - ci,
3. Guar - dao ma - ri - - nhei - - ro no vio - len - to mar,
4. Pe - - los pais ea - - mi - - gos, pe - la san - ta lei,

Som - - bras ves - - per - - ti - - nas co - - brem já o
Mas per - - dão te pe - - ço por a - - mor de
Eao que so - - fre do - - res quei - - ras con - - for -
Pe - - loa - - mor di - - vi - - no gra - - ças te da -

céu. Ó Je - sus ben - - di - - to, se co - - mi - - goes -
ti. Sou hu - ma - noe fra - - co, li - vra - - me do -
- tar; Ao ten - ta - does - ten - de tu - - a mão, Se -
- rei. Ó Je - sus, a - - cei - - ta mi - nha pe - - ti -

- - tás Eu não te - moa noi - - te, vou dor - mir em paz.
mal, Eem sos - se - go te - - nho so - noe paz re - - al.
 - nhor; Man - daao tris - teeaa - fli - - to teu Con - so - la - - dor.
 - - ção, E se - gu - ro dur - - mo sem per - tur - ba - - ção.

1. Finda-se este dia que meu Pai me deu;
Sombras vespertinas cobrem já o céu.
Ó Jesus bendito, se comigo estás
Eu não temo a noite, vou dormir em paz.
2. Com os meus pecados eu te entristeci,
Mas perdão te peço por amor de ti.
Sou humano e fraco, livra-me do mal,
E em sossego tenho sono e paz real.
3. Guarda o marinheiro no violento mar,
E ao que sofre dores queiras confortar;
Ao tentado estende tua mão, Senhor;
Manda ao triste e aflito teu Consolador.
4. Pelos pais e amigos, pela santa lei,
Pelo amor divino graças te darei.
Ó Jesus, aceita minha petição,
E seguro durmo sem perturbação.